

# Istanbul95: inovando com parceiros

- ▷ O programa Istanbul95 busca melhorar a vida na cidade de crianças pequenas e seus cuidadores
- ▷ Mapas inovadores ajudaram a identificar onde famílias vulneráveis têm menor oferta de serviços
- ▷ Quatro distritos parceiros testam iniciativas de visitas domiciliares e melhorias em parques públicos

## Yiğit Aksakoğlu

Country Representative,  
Turquia  
Bernard van Leer  
Foundation, Istanbul,  
Turquia

**Cerca de um quarto de milhão de bebês nasceram em Istambul em 2017, cidade com mais de um milhão de crianças com até quatro anos de idade. Quando nós da Fundação Bernard van Leer, junto com nossos parceiros, decidimos desenvolver uma estratégia Urban95 para a cidade - nosso programa para melhorar a vida urbana de crianças pequenas e seus cuidadores – questionamos: por onde começar?**

Com base em nossas experiências anteriores decidimos fortalecer as capacidades dos distritos que compõem a cidade de Istambul. Eles fornecem uma ampla gama de serviços sociais, incluindo bancos de alimentos, programas de transferência de renda, creches, parques públicos e infantis. Já os serviços de saúde são administrados centralmente. Precisávamos entender onde tais serviços estavam disponíveis e em quais bairros as necessidades eram maiores.

O Centro de Estudos de Istambul (ISC) da Universidade de Kadir Has nos ajudou a localizar as crianças mais desfavorecidas na cidade. Um exercício de mapeamento de dados permitiu visualizar as relações entre fatores tais como o valor das moradias e a maneira como as crianças de diferentes faixas etárias estão distribuídas pela cidade. Já a Fundação de Estudos Sociais e Econômicos da Turquia (TESEV) coletou informações sobre a infraestrutura e os serviços existentes nos distritos, tais como a localização das creches e o número de crianças que atendem, além da localização dos parques e quais equipamentos infantis eles têm.

A maioria dos distritos concordou em fornecer tais dados. Ao sobrepor estas informações aos mapas distritais do ISC pudemos identificar claramente os bairros onde os serviços e a infraestrutura atuais estão mais atrasados em relação às necessidades locais. Esses mapas tornaram-se uma ferramenta inovadora para a tomada de decisões, além de gerar um interesse significativo, o que levou representantes de 25 dos 39 distritos de Istambul a participarem do evento de lançamento em 2017. Os mapas estão disponíveis na versão online em turco e inglês.<sup>1</sup>

Desenvolvemos parcerias com quatro distritos – Beyoğlu, Maltepe, Sarıyer e Sultanbeyli – para trabalhar com duas intervenções piloto: desenvolvimento de serviços de visitas domiciliares de apoio aos pais, e melhoria dos espaços públicos verdes.

1 Informações sobre o programa Istanbul95 'Project for the analysis and mapping of services directed at children and their families in Istanbul's district municipalities' estão disponíveis em: <http://belediye.istanbul95.org/en>

## Desenvolvendo intervenções de baixo custo de apoio aos pais

A Universidade Boğaziçi nos ajudou a desenvolver uma intervenção eficaz, simples e de baixo custo de apoio aos pais. Uma equipe de acadêmicos dos departamentos de psicologia, educação e economia conduziu grupos focais com cuidadores (principalmente mães) e crianças pequenas. Juntos, decidimos basear nosso programa de visitas domiciliares na metodologia Reach Up and Learn.

A University of the West Indies, que desenvolveu o currículo Reach Up e treinou a equipe por 10 dias. Com base no que aprendemos nos grupos focais, adicionamos visitas sobre nutrição e depressão materna a partir do sexto mês de gestação. A equipe desenvolveu material de treinamento para visitantes e supervisores domiciliares, manuais para confecção de brinquedos e um currículo para 73 visitas – com uma visita a cada duas semanas – focadas na promoção de interações mais frequentes e de maior qualidade entre cuidador e criança.

Cada distrito parceiro enviou para o treinamento pelo menos três agentes domiciliares e um supervisor. Cobrimos os custos de treinamento e supervisão, enquanto os distritos arcaram com os custos de empregados recém-contratados ou recrutados de departamentos como assistência social, creches e serviços sociais. Os mapas foram usados pelos distritos como ponto de partida na identificação de famílias para a fase piloto e para um grupo de controle. A meta da fase piloto era atingir 120 famílias por município – 480 no total – com um visitador familiar cobrindo 40 famílias com encontros que tinham duração de 45 minutos.

A equipe acadêmica desenvolveu um processo de avaliação com foco na saúde mental e desenvolvimento da linguagem. A avaliação também permitirá projetar o ganho econômico que o programa traz para as famílias e compará-lo com o custo necessário para ampliar a escala. Contratamos uma empresa de pesquisa para coletar dados das 480 famílias e de outras 480 do grupo de controle, coletados durante a gravidez e na fase de 9 a 18 meses de idade da criança.

Os resultados finais ainda não estão fechados – a fase piloto começou no início de 2018 –, mas os dados coletados em 9 meses parecem promissores, com feedbacks muito positivos até aqui. Uma mãe, por exemplo, relatou que está olhando nos olhos do seu filho recém-nascido e conversando com ele durante a amamentação, o que ela não fez com os dois primeiros filhos. Os visitantes e supervisores domiciliares relatam que se sentem motivados pelas transformações que estão observando.

Já estamos trabalhando com líderes municipais com vistas à possível expansão do programa. Assim, caso a avaliação final seja positiva, eles podem incluí-lo em

‘Desenvolvemos parcerias com quatro distritos para trabalhar com serviços de visitas domiciliares e melhoria de espaços públicos verdes.’

seus planos estratégicos. Em paralelo, temos trabalhado juntos para a melhoria de espaços de recreação ao ar livre para crianças pequenas e cuidadores.

## Espaços públicos verdes

Istambul, cidade de 15 milhões de habitantes, é famosa pelos congestionamentos de trânsito e pela poluição do ar, motivo pela qual precisa de mais parques e espaços públicos para crianças pequenas e cuidadores. Combinamos com os distritos parceiros que eles destinariam recursos para a melhoria dos parques enquanto nós bancaríamos os custos de projeto. Em contato com a Superpool, uma empresa de arquitetura, expressamos nossa intenção de extrapolar a simples construção de playgrounds: queríamos criar espaços convidativos, que ajudassem as crianças a se desenvolverem e, ao mesmo tempo, estimulassem os cuidadores a ficarem mais tempo nos locais. A Superpool pesquisou sobre o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças durante os três primeiros anos de vida e, a partir daí, compilou uma série de ideias simples para atender essas necessidades. Trabalhando com o Departamento de Artes e Design da Kadir Has University Arts e com o StudioX



da Columbia University, a Superpool realizou visitas de estudo a Copenhagen e a cidades na Holanda, onde ao lado de líderes de municípios parceiros pôde observar algumas ideias em ação.

Agora, a Superpool desenvolve projetos para espaços públicos voltados a cada um dos distritos, que por sua vez organizam seus orçamentos e planos de trabalho.

## O poder transformador das crianças pequenas

Istanbul<sup>95</sup> tem sido muito motivador para nossos parceiros, que se entusiasmarão para expandir os resultados obtidos até agora. A Kadir Has University, por exemplo, desenvolveu o primeiro programa de Mestrado em Artes dedicado ao desenho urbano para crianças pequenas e cuidadores. Começamos a trabalhar com a Bogaziçi University em uma adaptação local da campanha Boston Basics, com mensagens incentivando os pais a brincarem e interagirem com seus filhos.

Como pai de duas meninas, experimentei pessoalmente como o foco no desenvolvimento das crianças transforma nossa maneira de pensar – como aprendemos à medida que elas crescem, e como nossas ideias sobre o que devemos ser também evoluem. É emocionante ver que a mesma coisa pode acontecer em uma cidade.

➔ Acesse este artigo online em: [earlychildhoodmatters.online/2019-24](https://earlychildhoodmatters.online/2019-24)